

RELATÓRIO TÉCNICO
RDC 50/2002 - ANVISA

NOVA SEDE
CLÍNICA MÉDICA PATCH ADAMS S/S
Clínica Ambulatorial e Imagens
Hospital Dia



BALNEÁRIO CAMBORIÚ/ SC
JUNHO / 2018

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

EMPREENDIMENTO

RAZÃO SOCIAL: Clínica Médica Patch Adams S/S Ltda

NOME FANTASIA: InterBlu Clínicas

CNPJ: 03.738.703/0002-90

Rua 2.300, número 1.346

Bairro: Centro

Balneário Camboriú / SC

CEP: 88330-432

Fone: (47) 3169-2100

REPRESENTANTE LEGAL:

Taísa Ramos Da Silva

CPF: 053.630.359-28

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Dr. Rafael Zanardi

CPF: 008.431.099-55

CRM/SC: 8814

NÚMERO DE LEITOS

00 LEITOS DE INTERNAÇÃO

05 LEITOS DE OBSERVAÇÃO (CURTA DURAÇÃO – ATÉ 04 HORAS)

SUMÁRIO

1. MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA	4
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
1.2 LOCALIZAÇÃO DO EAS	4
1.3 ESTACIONAMENTOS	4
1.4 ACESSOS E FLUXOS	4
1.4.1 PACIENTES E ACOMPANHANTES.....	4
1.4.2 EQUIPE MÉDICA / FUNCIONÁRIOS	4
1.4.3 MATERIAIS E ROUPAS.....	4
1.4.4 RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE	5
1.5 INFRA-ESTRUTURA PREDIAL	5
2. RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL DO EAS	6
3. LISTAGEM DAS ATRIBUIÇÕES, ATIVIDADES E SUBATIVIDADES	6
3.1. PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA	6
3.1.1. IMAGENOLOGIA.....	6
3.2 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO ELETIVO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME AMBULATORIAL.....	7
3.2.1 PRESTAR ASSISTÊNCIA ELETIVA E AMBULATORIAL DE BAIXA COMPLEXIDADE EM PACIENTES ADULTOS E PEDIÁTRICOS:.....	7
3.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	8
3.3.1. C.M.E. (CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS) (CLASSE 1)	8
4. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS	8
4.1 PISOS.....	8
4.1.1 MANTAS VINÍLICAS:.....	8
4.1.2 PISO CERÂMICO OU PORCELANATO	8
4.1.3 REJUNTES.....	8
4.2 PAREDES	9
4.2.1 REVESTIMENTO CERÂMICO	9
4.2.2 PINTURAS.....	9
4.3 FORROS.....	9
4.3.1 FORRO FIXO	9
4.4 ESQUADRIAS	9
4.4.1 PORTAS	9
4.4.2 JANELAS.....	9
4.5 ALVENARIAS.....	10
4.5.1. PAREDES INTERNAS	10
4.5.2. PAREDES EXTERNAS	10
4.6 BANCADAS.....	10
5 INSTALAÇÕES	10
5.1 INSTALAÇÕES ELETRO-ELETRÔNICAS / LÓGICA / TELEFONIA.....	10
5.2 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	10
5.3 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIOS	11
5.4 INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS.....	11
5.5 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO	11

1. MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Interblu Clínicas é um estabelecimento assistencial de saúde localizado no município de Balneário Camboriú, prestando serviços à população através de consultas clínicas e pequenos procedimentos ambulatoriais.

O presente projeto consiste na NOVA SEDE do estabelecimento junto a Vigilância Sanitária do município de Balneário Camboriú.

Estão garantidos os dimensionamentos dos ambientes conforme especificações da RDC-50/02 da ANVISA e todas as condições de acessibilidade de pacientes e funcionários conforme legislação vigente.

1.2 LOCALIZAÇÃO DO EAS

A NOVA SEDE da Interblu Clínicas está localizada na rua 2.300, 1.346 no Centro de Balneário Camboriú/SC, tendo como área de intervenção um total de **1.391,86m²** compreendendo 04 pavimentos, sendo um pavimento somente de garagem.

1.3 ESTACIONAMENTOS

A Clínica Médica possuirá um pavimento de garagem com 15 vagas para estacionamento de veículos, além de serem utilizadas também as vagas nas vias públicas próximas.

1.4 ACESSOS E FLUXOS

1.4.1 Pacientes e Acompanhantes

Os pacientes e seus acompanhantes serão recepcionados na recepção do pavimento térreo e após o registro aguardarão o atendimento na sala de espera ou serão encaminhados setores específicos no próprio pavimento térreo ou para os pavimentos superiores através de escada ou elevador.

1.4.2 Equipe médica / Funcionários

A equipe médica e funcionários acessarão a clínica através do acesso principal e hall da escada e elevador para os andares superiores, dirigindo-se posteriormente aos setores específicos, somente em horários pré-determinados para evitar fluxos incoerentes.

Os funcionários utilizarão os vestiários gerais para a guarda de pertences pessoais localizados no pavimento superior 02, de onde posteriormente se encaminharão as unidades.

1.4.3 Materiais e Roupas

Todas as roupas utilizadas na clínica (proteção das macas e poltronas), são confeccionadas em material descartável, não havendo a necessidade do processamento de roupas nesse estabelecimento.

A clínica possui uma CME Simplificada (Classe I) para esterilização de todos materiais utilizados nos procedimentos ambulatoriais.

A circulação de todos os materiais na clínica é efetuada através de acondicionamento específico, técnicas adequadas e fluxos pré-determinados, os quais permitem sem risco de contaminação pessoal e ambiental, a movimentação de funcionários, pacientes e materiais pelos diversos setores do estabelecimento.

1.4.4 Resíduos de Serviço de Saúde

São gerados os seguintes grupos de RSS conforme RDC 306/2004 da ANVISA:

Grupo A: Resíduos Potencialmente Infectantes;

Grupo D: Resíduos Comuns Recicláveis e não Recicláveis;

Grupo E: Resíduos Perfuro-cortantes.

A demanda de resíduos infectantes e perfuro-cortantes gerados no estabelecimento é bem baixa e são armazenados em um abrigo externo junto a parte frontal da edificação.

O abrigo é revestido com piso cerâmico e possui um ralo para higienização das superfícies.

Os resíduos comuns são armazenados em um abrigo externo junto a parte frontal da edificação

1.5 INFRA-ESTRUTURA PREDIAL

A clínica possui a seguinte infra-estrutura predial:

- Reservatório de água potável com autonomia mínima de 02 dias. Possui 02 compartimentos independentes, de modo a permitir as operações de limpeza e manutenção.
- O fornecimento de água potável é realizado através da rede pública.
- Abastecimento de água quente através de sistema aquecimento elétrico.
- Central de ar comprimido medicinal (cilindros portáteis).
- Central de oxigênio (cilindros portáteis).
- Fornecimento de energia elétrica convencional através da rede pública.

Os efluentes líquidos são encaminhados a rede pública de tratamento de esgoto do município de Balneário Camboriú.

Estão garantidas todas as instalações de suporte ao funcionamento da unidade, conforme item de “Instalações Prediais Ordinárias e Especiais” da RDC-50/02.

2. RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL DO EAS

PROPOSTA ASSISTENCIAL:

O estabelecimento caracteriza-se por prestar atendimentos ambulatoriais na especialidade de clínica médica e procedimentos ambulatoriais de baixa complexidade, através de atendimento eletivo em horário comercial.

3. LISTAGEM DAS ATRIBUIÇÕES, ATIVIDADES E SUBATIVIDADES

3.1. PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA

3.1.1. Imagenologia

- Proceder o exame clínico de pacientes adultos (eletivos);
- Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos;
- Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas:
 - a) por meio da radiologia através dos resultados de estudos radiográficos; (Raio X e Mamografia);
 - b) por meio da ultrassonografia através dos resultados ultrassonográficos;
 - c) por meio de endoscopia respiratória (tipo I e tipo II, segundo RDC 6/13);
- Elaborar relatórios médicos e de enfermagem e registro dos procedimentos realizados;
- Proporcionar cuidados pós-anestésicos;
- Realizar o processamento da imagem;
- Proporcionar condições técnicas para revelação, impressão;
- Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados;
- Guarda e preparar chapas, filmes e contrastes;
- Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores;

Observações:

Os pacientes para os exames de imagenologia, após serem registrados, aguardarão o atendimento na área de espera no pavimento térreo, sendo chamados pela equipe de enfermagem para adentrar na Área de Imagenologia propriamente dita. Estes pacientes poderão utilizar os sanitários públicos que se encontram na área de espera principal.

A recuperação dos pacientes do exame de endoscopia respiratória será feita na sala de observação (quarto coletivo de curta duração), com acesso pela circulação da clínica.

O equipamento de raio-X possui a tecnologia de revelação digital, sendo que a digitalização e impressão dos exames serão feitas na sala denominada Sala de Revelação Digital - "CR".

A quantidade de vestiários para a paramentação de pacientes está dimensionada para atender à demanda dos exames de Imagens.

Os laudos dos exames de ultrassom e endoscopia digestiva alta serão realizados dentro da própria sala de exames, após a execução do procedimento e a saída do paciente do ambiente, conforme as rotinas preconizadas pela clínica.

Dessa forma, não foi prevista uma sala exclusiva para interpretação e laudos.

A limpeza e desinfecção de equipamentos, acessórios e outros produtos para a saúde utilizados no exame de endoscopia serão realizadas na sala de processamento, que contém uma bancada com tampo em aço inox (liso e impermeável) e 02 cubas de lavagem (limpeza/enxague, desinfecção).

A configuração e dimensionamento da Unidade de Imagenologia estão de acordo com as necessidades do EAS, inclusive as tecnologias adotadas e o tamanho da equipe, seguindo as Resoluções da ANVISA nºs RDC 50/02.

3.2 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO ELETIVO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME AMBULATORIAL

3.2.1 Prestar assistência eletiva e ambulatorial de baixa complexidade em pacientes adultos e pediátricos:

- Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas;
- Proceder à consulta médica e pediátrica;
- Realizar procedimentos médicos de pequeno porte, sob anestesia local.
- Executar e registrar a assistência médica e de enfermagem;

Observações:

Os pacientes que serão atendidos no Ambulatório, após serem registrados, aguardarão o atendimento na Sala de Espera, sendo chamados pela equipe de enfermagem para o atendimento. Estes pacientes poderão utilizar os sanitários públicos que se encontram na área de espera principal.

Na sala de pequenos procedimentos serão realizados exclusivamente procedimentos que necessitem de anestesia local (biopsias, cauterização, infiltrações, drenagens de abscesso, vasectomia, retiradas de cistos/unhas/calos, corpos estranhos em nariz/ouvido, etc.).

Caso algum paciente necessite ser medicado após o procedimento/consulta ou ficar em repouso por um curto período de tempo, a clínica possui uma sala denominada Observação – Quarto Coletivo de Curta Duração para a aplicação de medicamentos/repouso com 05 leitos para atender essa demanda, com suporte de um posto de enfermagem e área de preparo de medicação. Esta sala para aplicação de medicamentos será de uso exclusivo para pacientes que se enquadrem em determinadas características que justifiquem a aplicação da medicação em atendimento eletivo. A duração de repouso máximo nesta sala será de 04 horas.

No Pavimento Superior 02:

As salas de Estar de Médico e Funcionários tem a finalidade de proporcionar um espaço exclusivo para que os funcionários possam realizar lanches nos intervalos de trabalho.

A sala de Apoio da Copa tem a finalidade de preparar café para a equipe médica e administrativa.

A configuração e dimensionamento da Unidade Ambulatorial estão de acordo com as necessidades do EAS, inclusive as tecnologias adotadas e o tamanho da equipe, seguindo as Resoluções da ANVISA nºs RDC 50/02.

3.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

3.3.1. C.M.E. (Central de Materiais Esterilizados) (CLASSE 1)

Proporcionar condições de esterilização de material médico e de enfermagem:

Recepcionar, desinfetar e separar materiais;

Lavar os materiais;

Preparar os materiais (em pacotes);

Esterilizar os materiais, através de métodos físicos (calor úmido);

Fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados;

Armazenar os materiais esterilizados;

Distribuir os materiais esterilizados;

Zelar pela proteção e segurança dos operadores.

Observações:

O processo de esterilização é realizado através de uma autoclave de bancada.

4. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

4.1 PISOS

Todos os pisos especificados no projeto são resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.

4.1.1 Mantas vinílicas:

Serão utilizadas mantas vinílicas de espessura 2,00mm, tornando a superfície monolítica.

O rodapé será curvo, executado com o mesmo material do piso, subindo 10 cm nas paredes e alinhados a esta, conforme padronização e especificações do fabricante.

4.1.2 Piso cerâmico ou porcelanato

Todos os pisos cerâmicos ou porcelanatos deverão ter suas superfícies lisas e possuírem índice de absorção de água inferior a 4%.

4.1.3 Rejuntas

Quando utilizado pisos cerâmicos, os rejuntas serão feitos com material a base de resina epóxi ou a base de hidrofugantes a fim de garantir que o índice de absorção de água seja inferior a 4%.

4.2 PAREDES

Todos os revestimentos de paredes especificados no projeto são resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.

4.2.1 Revestimento Cerâmico

Conforme indicado em projeto, quando utilizado revestimentos cerâmicos, os rejuntas serão feitos com material a base de resina epóxi ou a base de hidrofugantes a fim de garantir que o índice de absorção de água seja inferior a 4%.

4.2.2 Pinturas

As paredes possuem acabamento em massa corrida com pintura acrílica linha hospitalar, sendo resistentes a lavagem e ao uso de desinfetantes.

Algumas paredes dos consultórios foram revestidas com papel de parede. Estes são feitos com material resistente à lavagem e ao uso de desinfetantes.

4.3 FORROS

4.3.1 Forro fixo

Conforme indicado em projeto serão utilizados forros contínuos não removíveis em placas de gesso acartonado com acabamento superficial em massa corrida com pintura acrílica lavável (linha hospitalar), sendo resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.

Estando asseguradas as características monolíticas, as condições de estanqueidade e de higienização preconizadas no manual *Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde / 1994*.

4.4 ESQUADRIAS

4.4.1 Portas

São executadas em madeira com acabamento em pintura esmalte sintético de cor clara.

4.4.2 Janelas

Salvo indicado em projeto, todas as janelas serão executadas em alumínio com pintura eletrostática com abertura tipo “máximo-ar”, de modo a garantir maior estanqueidade ao sistema de climatização.

4.4.3 Visores

Os visores serão executados em estrutura de alumínio com pintura eletrostática com vidro fixo 5mm para seu fechamento.

O acabamento dos peitoris internos de visores e muretas será feito com massa corrida com pintura acrílica ou revestido com laminado melamínico.

4.5 ALVENARIAS

4.5.1. Paredes internas

Todas as partições internas novas serão executadas com blocos cerâmicos com espessura final de 15cm.

4.5.2. Paredes externas

As paredes externas periféricas serão executadas com blocos cerâmicos com espessura final de 20cm.

4.6 BANCADAS

Os materiais das bancadas de enfermagem, serviços, inclusive DML serão especificados em projeto executivo, sendo que serão executadas conforme descrito a seguir:

- Aço inox polido

Utilizadas em todas as áreas assistências que possuam qualquer tipo de manipulação de medicamentos e fluidos orgânicos.

- Madeira MDF com revestimento em laminado melamínico (Fórmica).

Utilizadas nas áreas assistenciais que possuam serviços administrativos.

- Granito impermeabilizado

Utilizado apenas nas bancadas onde há a inexistência de serviços assistenciais. Recepções principais e banheiros públicos que atendem a mesma.

Tal adoção trará benefícios na humanização do ambiente.

4.7 CORTINAS DIVISÓRIAS

Todas as cortinas utilizadas para a separação física dos leitos são confeccionadas em vinil de alta densidade, sendo antichamas, antimofo, antiaderente, antifungo e bactericida. Atendem normas nacionais e internacionais para utilização em áreas de saúde e de público intenso. Possuem tela superior para a passagem de ventilação, luminosidade e adequação de distância.

4.8 PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

Conforme indicado em projeto alguns ambientes possuirão um sistema de proteção radiológica específica, em placas de chumbo ou argamassa baritada, a fim de se garantir que não haja a propagação de radiação as áreas adjacentes.

5 INSTALAÇÕES

5.1 INSTALAÇÕES ELETRO-ELETRÔNICAS / LÓGICA / TELEFONIA

Todas as instalações elétricas-eletrônicas atendem a Norma Brasileira de Instalações Elétricas em Estabelecimentos Assistenciais Saúde e de Iluminância de Interiores.

5.2 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Todos os dispositivos destinados a higienização das mãos estão instalados com coluna suspensa.

5.3 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIOS

Todas as instalações do sistema preventivo contra incêndios e as vias de escape (Rotas de Fuga) atendem as normas e exigências do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

5.4 INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS

Em todos os setores onde houver necessidade de instalações de pontos de gases medicinais, os mesmos atenderão as normas de exigências contidas na RDC 50/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (Instalações Prediais Ordinárias e Especiais)

5.5 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO

Todos os ambientes que não possuem aberturas diretamente para o exterior, serão providos de dispositivos de ventilação e/ou exaustão mecânica.

.....
Arq. Anamélia R. Zibell

CAU: A68694-8

Funcional Arquitetura

.....
Resp. Técnico:

Dr. Rafael Zanardi

CPF: 008.431.099-55

CRM/SC: 8814

.....
Repres. Legal:

Taisa Ramos Da Silva

CPF: 053.630.359-28